

CAMBORIÚ, NOSSA MAIOR RELÍQUIA: TERRITÓRIO, ÁGUA, FLORESTA E O SER HUMANO QUE FAZ A DIFERENÇA

Uma reflexão de Aínor Francisco Lotério, filho, extensionista, prefeito e eterno aprendiz desta terra que pulsa de vida.

Por Aínor Francisco Lotério

Um território de 214,5 km² pode parecer, para os olhos apressados, um número cartográfico qualquer. Mas quem percorre as estradas de Camboriú a pé, de bicicleta ou simplesmente de olhos abertos para a paisagem, encontra ali uma riqueza que nenhum mapa consegue traduzir. Camboriú é, em si mesma, uma relíquia viva.

A palavra relíquia vem do latim e designa aquilo que permanece, que resiste ao tempo, que carrega memória e valor sagrado. E é exatamente isso que este município representa para quem o conhece com profundidade: um patrimônio natural, humano e histórico que merece ser celebrado, cuidado e transmitido às próximas gerações.

RAÍZES HISTÓRICAS DE CAMBORIÚ

Camboriú é um dos municípios mais antigos do litoral norte de Santa Catarina e deu origem ao atual município de Balneário Camboriú. Sua história foi construída pela ocupação de indígenas, colonizadores açorianos e, posteriormente, por imigrantes europeus que impulsionaram o desenvolvimento agrícola, comercial e cultural da região.

Camboriú foi emancipada de Itajaí em 5 de abril de 1884, elevando-se à categoria de vila. A sede do município, localizada na Barra na época, logo foi transferida à Vila do Garcia, devido ao seu vertiginoso desenvolvimento, onde hoje está o atual centro da cidade e principal núcleo populacional do município. O município preserva ainda um dos mais antigos cartórios do Brasil, criado em 1860, importante fonte documental para a pesquisa histórica local.

O próprio nome Camboriú carrega essa profundidade histórica. O estudo “A Etimologia do Nome Camboriú: o Rio dos Robalos”, publicado pela Fundação Cultural de Balneário Camboriú, apresenta uma análise detalhada sobre a origem do nome, com base em estudos linguísticos e históricos da língua tupi. A pesquisa examina múltiplas teorias e interpretações de autores clássicos e regionais, como Saint-Hilaire, Teodoro Sampaio, Anchieta e Eduardo Navarro, discutindo variações fonéticas e adaptações ao longo do tempo. Ao comparar fontes coloniais e modernas, o estudo conclui que a forma mais precisa e documentada da etimologia de Camboriú é “kamuri-y”, que significa “rio dos robalos” em tupi, reforçando a presença indígena na construção da identidade local de Camboriú e de Balneário Camboriú.

A ÁGUA COMO PRIMEIRA RIQUEZA

Camboriú é abençoada por quatro grandes bacias hidrográficas que alimentam a vida em todo o seu território. A primeira, que reúne os rios Congonhas, Rio Pequeno e Areial, cobre cerca de 28 km² e sustenta comunidades rurais inteiras. A segunda, formada pelas sub-bacias da Vila Conceição e dos Macacos, alcança mais de 40 km² e revela a vocação hidrológica do município. A terceira e maior de

todas é a bacia do Gavião, da Limeira e do Braço, com aproximadamente 58 km², cujo coração bate na Comunidade Rural do Braço. A quarta é a bacia do Rio do Meio, que compartilhamos com Itajaí, em torno de 46 km² de território aquático comum. É muita água. É muita vida. E é responsabilidade coletiva.

A água não nasce do nada. Ela nasce da floresta, da encosta cuidada, do solo que recebe a chuva com respeito. Cuidar das bacias hidrográficas de Camboriú é um ato político, agrônômico e espiritual ao mesmo tempo. A extensão rural praticada por Aino Francisco Lotério por décadas na Epagri sempre teve a microbacia como unidade de planejamento e de ação comunitária, metodologia central dos Projetos Microbacias 1 e 2, executados em Santa Catarina com apoio do Banco Mundial.

A FLORESTA QUE ESPONJA A VIDA

Antes de a água chegar às nascentes e aos rios, ela precisa ser recebida e retida. Esse papel cabe às florestas. A cobertura vegetal nativa é a esponja que embebe o solo, que segura as encostas, que evita que as chuvas escorram sem direção e causem destruição. Sem floresta, não há água limpa. Sem água limpa, não há vida digna.

Camboriú tem vocação para a regeneração. Na Comunidade Rural do Braço, o Sítio Agrosafia pratica essa convicção no dia a dia: árvores nativas da Mata Atlântica, como o garapuvu e o ipê, sendo replantadas com paciência e amor, devolvendo ao território o que o tempo e o descuido retiraram. A Agrosafia não é filosofia de sala: é filosofia de terra, de solo, de semente. E é em Camboriú que ela vive com mais intensidade.

A EXTENSÃO RURAL E A EPAGRI: DÉCADAS DE PRESENÇA NO CAMPO DE CAMBORIÚ

Aino Francisco Lotério chegou a Camboriú como extensionista da Epagri, empresa que é a espinha dorsal do desenvolvimento rural sustentável de Santa Catarina. Atuou por mais de 36 anos no serviço de extensão rural, trabalhando nas áreas de olericultura, fruticultura, arroz irrigado, pastagens, bovinocultura, suinocultura, meio ambiente e juventude rural. Foi responsável pela organização dos Clubes de Trabalho 4-S (Saber, Servir, Sentir, Saúde) em Camboriú, conectando jovens ao campo com metodologia e propósito.

Desenvolveu também o trabalho de comunicação rural como radialista responsável pela Central de Rádio da ex-ACARESC, EMATER-SC e Epagri, com os programas “Alegria de Viver” e “Repórter Agropecuário”, que chegaram a comunidades rurais de todo o interior. O programa “Alegria de Viver” está no ar desde 1989, ininterruptamente. Exerceu ainda o cargo de Diretor Estadual de Marketing e Comunicação da Epagri, posição que lhe permitiu ampliar a presença da extensão rural em todo o Estado de Santa Catarina.

O PROJETO MICROBACIAS E O INVESTIMENTO DO BANCO MUNDIAL NO INTERIOR DE SANTA CATARINA

O Projeto Microbacias foi uma das políticas públicas mais transformadoras já implantadas no meio rural catarinense. Executado em parceria com o Banco Mundial (BIRD), o Microbacias 1 foi implementado em 534 microbacias, assistiu 106 mil famílias e promoveu aumento de produtividade

de alimentos entre 20% e 50%, além da melhoria de 3.385 km de estradas rurais. A qualidade da água de consumo humano melhorou significativamente, com redução de 51% nos coliformes totais em seis das sete microbacias monitoradas.

Ainor Francisco Lotério foi ator direto nessa história. Como extensionista da Epagri em Camboriú, atuou no Projeto Microbacias e, depois, como Prefeito Municipal (1993-1996), implantou o Projeto Microbacias de Turismo Ecológico-Rural com base na Lei Municipal n. 978/93, que dispõe sobre incentivos ao turismo ecológico rural como fator de desenvolvimento social e econômico. Essa iniciativa antecipou por décadas o debate nacional sobre sustentabilidade e valorização do campo.

Seu mestrado na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), intitulado “Gestão Local do Projeto Microbacias 2: Impactos Socioambientais no Caso Brilhante II”, aprofundou essa experiência com rigor acadêmico, articulando a vivência de campo com a produção científica sobre políticas públicas e sustentabilidade.

A linhagem desse programa hoje se expressa no SC Rural 2, aprovado pelo Senado Federal em agosto de 2025, com financiamento de US\$ 120 milhões do Banco Mundial e contrapartida de US\$ 30 milhões do Governo do Estado, totalizando cerca de R\$ 750 milhões para beneficiar 48 mil famílias de agricultores catarinenses.

A GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: O PREFEITO QUE VEIO DO CAMPO

Ainor Francisco Lotério exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Camboriú entre 1º de janeiro de 1993 e 31 de dezembro de 1996. Durante esse mandato, o campo foi o eixo estruturante da gestão. Entre os principais projetos executados estão: saneamento básico, habitação popular, educação de jovens e adultos, turismo ecológico-rural, meio ambiente com foco nas microbacias e no controle de simúlideos, saúde, bem-estar social e incentivo ao empreendedorismo.

O CAIC Jovem Ailor Lotério, inaugurado nesse período no distrito do Monte Alegre, leva o nome do irmão Ailor Lotério como homenagem à sua memória e segue prestando serviço educacional a gerações de camboriuenses. Foi como prefeito que Ainor implantou o Projeto de Controle de Simúlideos e o Projeto Microbacias de Turismo Ecológico-Rural, iniciativa pioneira no município que criou incentivos legais à preservação ambiental e ao turismo rural, antecipando pautas que só viriam a ganhar centralidade nacional anos depois.

A AGRICULTURA E O SER HUMANO QUE PRECISA DE FORMAÇÃO

Camboriú tem potencial agrícola. Tem gente boa, com raízes profundas na terra. Mas o grande desafio que permanece, geração após geração, não é técnico: é humano. O que mais faz falta não é tecnologia, é formação. O que mais faz diferença não é o solo, é quem cuida dele.

Um extensionista rural aprende cedo que a terra responde ao que o ser humano pratica. Se a prática é exploradora e predatória, a terra responde com degradação. Se a prática é sustentável, cuidadosa e comunitária, a terra responde com abundância. Esse aprendizado moldou décadas de trabalho de Ainor Lotério em Camboriú e em Santa Catarina, desde os primeiros anos como extensionista da Epagri até a gestão pública como prefeito do município.

AS RELÍQUIAS DE CAMBORIÚ LEVADAS ÀS CRIANÇAS DA UNIDADE ARTUR SICHMANN

Em 2026, dentro da programação do Aniversário de Camboriú-SC, Aino Francisco Lotério levou aos alunos do 1º ano da Unidade de Alfabetização Artur Sichmann uma palestra especial com o tema “As Relíquias de Camboriú”. Com linguagem lúdica e afetiva, a palestra ensinou os menores a reconhecer, nomear e valorizar as riquezas do território onde vivem: a água, as matas, as bacias, a gente, a história. Plantar no coração das crianças o amor pelo município é o primeiro ato de preservação que existe.

Esse mesmo espaço educativo já havia recebido a palestra “A Escola Viva: Gratidão, Vínculos e Pertencimento”, proferida por Aino para a equipe de professores, conectando motivação docente com o senso de pertencimento ao território.

NO IFC DE CAMBORIÚ: CONHECIMENTO TÉCNICO E AGROSOFIA NO AGRO

O Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, recebeu Aino Lotério em duas ocasiões marcantes. Na V Semana do Agro, com o tema “Conectando Saberes: Inovações e Sustentabilidade no AGRO”, ele encantou o público acadêmico com a síntese entre conhecimento técnico, Agrosafia e motivação rural. Em outra oportunidade, participou do VIII Cenário Imobiliário, promovido pelo curso Técnico em Transações Imobiliárias, levando reflexão e motivação para o público de negócios. O professor Rafael Inhaia registrou: “Parabéns pela palestra realizada no Instituto Federal de Camboriú.”

1.500 EDUCADORES DE CAMBORIÚ: A CICLOMOTIVAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO MUNICIPAL

Em um dos maiores eventos de formação continuada já realizados para o magistério municipal, Aino Lotério ministrou palestra motivacional para toda a rede de educação de Camboriú. Cerca de 1.500 profissionais participaram desse dia dedicado ao desenvolvimento dos educadores. A palestra levou motivação, reflexão e o método da Ciclomotivação para homens e mulheres que constroem, dia a dia, o futuro da cidade.

A APAE DE CAMBORIÚ: ESCOLA ESPECIAL ALEGRIA DE VIVER

A APAE de Camboriú, Escola Especial Alegria de Viver, tem uma história particular com a família Lotério. Aino e Ana Maria Rebelo Lotério foram fundadores da instituição por uma década, comprometendo-se com a educação especial no município muito antes de isso se tornar política pública. Aino retornou à APAE como palestrante em evento de reconhecimento às conquistas da escola, onde cantou com emoção ao lado dos alunos. A diretora administrativa Leda Maria Cavallieri Vendruscolo registrou: “Mais uma vez, Aino, obrigada pela palestra na APAE de Camboriú. Tuas palestras são sempre sucesso garantido.”

O EMPREENDEDOR DE CAMBORIÚ PÓS-PANDEMIA

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Camboriú convidou Aino Lotério para a palestra “A Importância do Empreendedor na Retomada Pós-Pandemia”, reconhecendo nele o profissional que melhor conhece os espaços rurais e urbanos do município. O evento aconteceu na sede da Câmara Municipal. Nenhum palestrante conhece Camboriú com a profundidade de quem foi seu

extensionista rural, seu prefeito e seu morador por décadas.

CAMBORIÚ COMO RELÍQUIA VIVA: O COMPROMISSO QUE NÃO TERMINA

Camboriú não é apenas o lugar onde Aitor Francisco Lotério vive. É o lugar onde ele aprendeu a ser quem é. Cada microbacia visitada como extensionista, cada decisão tomada como prefeito, cada criança que recebeu uma palestra sobre as relíquias do município, cada árvore de garapuvu replantada na Comunidade Rural do Braço: tudo isso é parte do mesmo movimento. O movimento de quem acredita que um território só tem futuro quando tem quem o cuide com amor, conhecimento e compromisso.

A água, a floresta, o solo e o ser humano que faz a diferença. Esses são os quatro elementos da maior relíquia de Camboriú. E é dessa relíquia que nasce a Agrosafia: a convicção de que o campo é escola, e que a vida no território é a mais alta forma de educação.

SOBRE O AUTOR

Aitor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, extensionista rural, mestre em Gestão de Políticas Públicas, Instituições, Cultura e Sustentabilidade (UNIVALI), psicólogo, teólogo e palestrante motivacional. Atuou por mais de 36 anos na Epagri/SC, foi Diretor Estadual de Marketing e Comunicação da Epagri, exerceu mandato como Prefeito Municipal de Camboriú (1993-1996) e como assessor na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Diácono Permanente desde 2003, criador da Agrosafia e mantenedor da Chácara Agrosafia na Comunidade Rural do Braço, Camboriú-SC, onde pratica o reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica. Portais: www.ainor.com.br e www.loterio.com.br. Contato: contato@ainor.com.br | WhatsApp: (47) 99976-4211.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, Isaque de Borba. História de Duas Cidades: Camboriú e Balneário Camboriú. Balneário Camboriú: Edição do Autor, 1985. (Obra de referência sobre a formação histórica de Camboriú e Balneário Camboriú, fundamental para compreender o território antes de sua emancipação.)
- FUNDAÇÃO CULTURAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ. A Etimologia do Nome Camboriú: o Rio dos Robalos. Balneário Camboriú, 2025. Disponível em: culturabc.com.br. (Analisa a origem tupi do nome Camboriú a partir de fontes coloniais e modernas, concluindo pela forma kamuri-y, rio dos robalos.)
- LOTÉRIO, Aitor Francisco. Portal Profissional Aitor Lotério. Camboriú: Aitor Lotério, 2009. Disponível em: www.ainor.com.br.
- LOTÉRIO, Aitor Francisco. Portal Lotério: Trajetória, Palestras e Produção Intelectual. Camboriú: Aitor Lotério, 2009. Disponível em: www.loterio.com.br.
- LOTÉRIO, Aitor Francisco. Trajetória Agrícola do Aitor. Camboriú: Aitor Lotério. Disponível em: www.loterio.com.br/agricultura/trajetoria-agricola-do-ainor/.
- LOTÉRIO, Aitor Francisco. Aitor Lotério e a Gestão Pública. Camboriú: Aitor Lotério. Disponível em: www.loterio.com.br/gestao-publica/ainor-loterio-e-a-gestao-publica/.
- LOTÉRIO, Aitor Francisco. Experiência e Formação. Camboriú: Aitor Lotério. Disponível em: www.loterio.com.br/ainor-francisco-loterio/experiencia-e-formacao/.

- LOTÉRIO, Aino Francisco. Gestão Local do Projeto Microbacias 2: Impactos Socioambientais no Caso Brilhante II. Dissertação (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas, Instituições, Cultura e Sustentabilidade). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2008. Orientador: Márcio Vieira de Souza.
- LOTÉRIO, Aino Francisco. Chácara Agrosófia. Camboriú: Aino Lotério. Disponível em: www.agrosófia.com.br.
- LOTÉRIO, Aino Francisco. As Relíquias de Camboriú. Palestra proferida na Unidade de Alfabetização Artur Sichmann, Camboriú, 2026.
- EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA (Epagri). Projetos Microbacias 1, Microbacias 2 e SC Rural: Um Breve Relato de Uma História de Sucesso. Florianópolis: Epagri/CIRAM, 2024. Disponível em: ciram.epagri.sc.gov.br.
- EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA (Epagri). Projeto SC Rural 2: Missão do Banco Mundial Visita Propriedades e Maricultores. Florianópolis: Epagri, 2024. Disponível em: www.epagri.sc.gov.br.
- BANCO MUNDIAL (BIRD). Santa Catarina Rural Development Project (Microbacias 2). Washington: World Bank, 2002. Project ID: P049265. Disponível em: projects.worldbank.org.
- CAMBORIÚ (SC). Lei Municipal n. 978, de 1993. Dispõe sobre incentivos ao turismo ecológico rural como fator de desenvolvimento social e econômico e dá outras providências. Câmara Municipal de Camboriú, 1993.
- CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Agroecologia e Extensão Rural: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.
- PRIMAVESI, Ana. Manejo Ecológico do Solo: A Agricultura em Regiões Tropicais. São Paulo: Nobel, 1987.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária. SC Rural 2: Programa de Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar de Santa Catarina. Florianópolis: SAR, 2025. Aprovado pelo Senado Federal (Resolução n. 23/2025).